

PLANO DE TRABALHO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL CAMPUS ACARAÚ
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CANDIDATO: PROF. MÁRCIO ALVES BEZERRA

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho é uma exigência legal, determinada pela **Edital 001/2016** que regulamenta o processo para realização de Consulta para Eleições de Diretor(a) Geral e Reitor(a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Este Plano de Ação visa explicitar as propostas para Gestão 2016-2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - CAMPUS ACARAÚ.

As propostas aqui explicitadas foram desenvolvidas baseadas nas reivindicações e solicitações dos servidores e alunos. Pretende-se consolidar na prática os sonhos ora registrados como intenções.

2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

- É Professor do quadro permanente do Eixo de Recursos Naturais do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará desde 29 de Dezembro de 2010;

- É Diretor Geral Pró-Tempore do Campus Acaraú, e já desenvolveu nos últimos 03 (três) anos as Chefias vinculadas ao Ensino, Administração e Extensão da instituição;

- Tem participação ativa nos principais fóruns de discussão da política institucional e de servidores da instituição.

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4760130D6>



3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

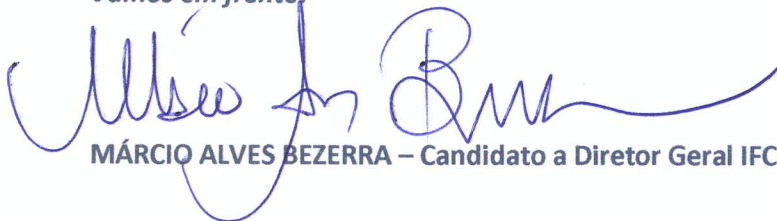
São ações propostas ao plano de trabalho a ser desenvolvido nos próximos anos de gestão:

1. Democratizar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão;
2. Discutir as ações vinculadas a política diária dos servidores docentes e técnicos-administrativos;
3. Dar conhecimento sobre todas os temas de cunho particular do COLDIR (Colégio de Dirigentes);
4. Buscar parcerias para tentar ampliar o orçamento de custeio e capital do campus;
5. Propor editais que fomentem a pesquisa e a extensão;
6. Reforçar a política de assistência estudantil;
7. Melhorar cada vez mais a transparência das ações e gastos com aquisições de materiais permanentes, custeio e serviços na instituição;
8. Implantar políticas de desenvolvimento do aluno através do esporte e da cultura;
9. Fomentar os eventos técnicos e culturais que dão a visibilidade ao campus;
10. Lutar por uma melhor qualidade do ensino, pesquisa e extensão em todos os momentos em prol do desenvolvimento de nossa comunidade de servidores e discentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indispensável que diagnósticos e avaliações sejam constantemente impregnadas na rotina institucional a fim de proporcionar a identificação da situação real em que a instituição está inserida, favorecendo a tomada de decisões e mudanças de atitudes desde que contribuam para o crescimento e êxito da mesma, tem-se, também, a possibilidade de estar projetando novas possibilidades, novos caminhos, novas questões, então a avaliação traz em si uma dimensão reflexiva bastante forte, e essa deve ser a dimensão a ser ressaltada na avaliação, deixando de ser apenas uma identificadora de problemas, mas, produtora de possíveis soluções.

Vamos em frente!



MÁRCIO ALVES BEZERRA – Candidato a Diretor Geral IFCE ACARAÚ